A Voz de LOULÉ

1,10 Euro (c/ IVA)

ANO 71º- N.º 2034
30 de maio de 2024

Diretora: Nathalie Dias | Quinzenário à Quinta-feira | Desde 1952

FUNCIONÁRIOS DO MUNICÍPIO DE LOULÉ HOMENAGEADOS

Pág. 2

AUTARQUIA DE LOULÉ APOIA ASSOCIAÇÕES CULTURAIS E RECREATIVAS

Pág. 7

107 PMEs DO CONCELHO DE LOULÉ ESTÃO NO «PELOTÃO» EMPRESARIAL DO PAÍS

Pág. 7

Águas do Algarve
Assina Contrato para Fornecimento de Água para Reutilização (ApR)

Pág. 12

O Governo alivia restrições impostas ao consumo de água no Algarve devido à seca

Pág. 13

Isenção IMT e Imposto de Selo
chega a todos os jovens independentemente do rendimento

Pág. 13

Morreu o escritor Casimiro de Brito aos 86 anos

Pág. 14

NO DIA DO MUNICÍPIO AUTARCA DE LOULÉ FAZ BALANÇO DE TRABALHO REALIZADO

Câmara quer reforçar Habitação e chegar aos 620 fogos em 2027

Pág. 8

QUARTEIRA CELEBROU 25 ANOS COM HOMENAGEM A FILIPE VIEGAS

Pág. 9

Burger King
Inaugurou Novo Restaurante em **Loulé**

Pág. 4

FUNCIONÁRIOS DO MUNICÍPIO DE LOULÉ HOMENAGEADOS

Decorreu no passado dia 13 de maio, no âmbito da Semana do Município de Loulé, a atribuição de medalhas aos funcionários da Câmara Municipal de Loulé com 25 e 35 anos de serviço.

Recebeu a medalha de 35 anos Fernando Alves. Já os funcionários com 25 anos ao serviço desta Autarquia distinguidos nesta cerimónia foram Amarilde Guerreiro, Amélia Carmo, Carla Varela, Dídia Reis, Libânio Batista, Lúcia Gonçalves, Ana Paula Costa, Ana Marçal, Luís Sousa, Luís Filipe Dias, Luís Gomes, Marília Lúcio, Rogério Martins, Fernando Leandro, Isilda Graça, Maria Julieta Caetano, Maria Teresa Fernandes, Susana Brás, Rui Carvalho, Rui Santos, Sérgio Gago e Rui Sequeira.

"Esta é uma cerimónia inteiramente justa e merecida já que o vosso trabalho é um trabalho indispensável e muito valioso para a comunidade. Não é imaginável que qualquer parcela de algum território, em qualquer país do mundo, possa funcionar sem o papel do Estado com os seus funcionários", afirmou o presidente da Câmara Municipal de Loulé, Vítor Aleixo.

O autarca relembrou algumas das iniciativas levadas a cabo pelo seu executivo que visaram a dignificação do trabalho dos seus trabalhadores, como a redução do horário de trabalho para as 35 horas semanais, a implementação do Pacto de Conciliação, o lançamento do "Bebé CML", o "Pequeno-Almoço com o Presidente", o dia de folga no aniversário e em meio dia do aniversário dos filhos, consultas de psicologia e nutrição gratuitas, entre outras.

Neste momento são 2166 os trabalhadores do quadro de pessoal da Câmara de Loulé, cerca de 800 destes afetos às escolas, mais de 200 na higiene e saúde pública, os mesmos que exercem a sua atividade na proteção civil e bombeiros.

Por último, Vítor Aleixo referiu a mais-valia do trabalho dos funcionários camarários para a dinâmica do concelho e para a sua excelência. "Esta boa imagem que existe, pelo país fora e no estrangeiro, do concelho de Loulé deve-se, em última análise, ao vosso trabalho", concluiu.

Assim era...

Para breve

a Universidade no Algarve?

Realizou-se há dias, em Silves, uma reunião entre a Junta de Planeamento do Algarve e representantes de algumas comissões de moradores e de todas as Juntas de Freguesia daquele concelho.

Estradas, esgotos, abastecimentos de água e electricidade, escolas, sanitários e lavadouros públicos são algumas das carências sentidas pelas populações do concelho de Silves e que foram discutidas na citada reunião.

Entre as obras cuja realização foi considerada mais urgente ressalta as da instalação do tão discutido Mercado Abastecedor e da Universidade do Algarve (que Silves reivindica fique situada naquela cidade algarvia).

Para além do problema do Mercado e da Universidade, foi também considerada, naquela reunião, do maior interesse para a população, a limpeza e desassoreamento do rio Arade, obra necessária e realizável a curto prazo.

Na rubrica 'Assim Era' reproduzimos uma publicação antiga do nosso jornal.

Esta notícia foi publicada na edição de 19 de novembro de 1975

FICHA TÉCNICA

DIRETORA
Nathalie Dias

SEDE DA REDAÇÃO
Rua 1º de Dezembro nº 26 B ·
8100-615 Loulé
Tel: 289 463 054
Telemóvel: 961 046 261
*Chamada para a rede fixa e móvel nacional
E-mail: geral@avozdeloule.com
MBWay: 961 703 381

ADMINISTRAÇÃO
Nathalie Dias

TIRAGEM POR NÚMERO
6200 Exemplares

PROPRIEDADE / EDITOR
Goldenhouse – Med. Imob. Edição e Comércio de Jornais, Lda.
Rua 1º de Dezembro nº 26 B
8100-615 Loulé
NIF 505 139 260
ISSN – 2182-0104

REDAÇÃO
Nathalie Dias CCPJ nº 8050

PAGINAÇÃO
Isaura Inácio

IMPRESSÃO
LUSOIBÉRIA
Av. da República, n.º 6,
1050-191 Lisboa
Contacto: 914 605 117
*Chamada para a rede móvel nacional
e-mail: comercial@lusoiberia.eu

DISTRIBUIÇÃO
Portugal, Europa, América do Norte, América do Sul, África, Austrália

Quinzenalmente às quintas-feiras
QuiosquesCTT, Iberomail

COLABORADORES
André Magrinho
Ciência na Imprensa Regional
DECO
Domitília Gonçalves
Francisco Bota Inez
Indalécio Sousa
Irina Martins
Isidoro Cavaco
Jorge Matos Dias
Júlio Sousa
Laurentino Salgadinho
Luís Pina
Manuel da Silva Costa
Manuel Dias Ramos
Manuel Possolo Viegas
Maria José Dias
Natália Sousa
Neto Gomes
Ofélia Bomba
Telma Silva

REGISTADO
NO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
(Secretaria Geral sob o nº 119521)
Depósito Legal nº 108766/97

CAPITAL SOCIAL: 5.000€
Sócios e Quotas
Nathalie Dias Rodrigues
(mais de 5% do capital social)

Os artigos publicados n' A Voz de Loulé, quando assinados, são da exclusiva responsabilidade dos seus autores.

ERC N.º 119 521

Atualidade

Marrocos em destaque nos 20 Anos do Festival MED

O 20º Festival MED, a realizar-se de 27 a 30 de junho em Loulé, terá Marrocos como "País Convidado", destacando-se na celebração das duas décadas do evento. A programação inclui concertos diários de bandas marroquinas, recriação de um souk no Claustro do Convento, e outras atividades culturais, como cinema e literatura.

Programação Diversificada e Internacional

"Esta é a edição com mais nacionalidades de sempre", sublinhou Carlos Carmo, num ano em que estarão representados 31 países, com as estreias da Estónia e do Chade. 90 horas de música, 54 concertos, 378 músicos e 12 palcos, além de 4 concertos criados para este Festival são alguns dos números que ilustram o que vai ser este MED em termos musicais.

O programa conta com o apoio da Embaixada do Reino de Marrocos e da Associação Al-Mouatamid Ibn Abbad, nas pessoas do cônsul de Marrocos no Algarve, José Alegria, e o ex-reitor da UALG, João Guerreiro.

Ao longo de 19 anos, já passaram pelo MED mais de 355 mil visitantes e atuaram 665 bandas de 75 países diferentes.

Impacto Económico e Cultural

O Festival MED é um importante motor económico para Loulé, gerando mais de 4,6 milhões de euros em 2023. O evento é também um atrativo turístico, destacando-se pela promoção da diversidade cultural e pela forte presença de turistas. O presidente da Câmara de Loulé, Vítor Aleixo, destacou precisamente o impacto turístico e económico deste evento que é também "o cartaz cultural com maior notoriedade que acontece no concelho de Loulé". "Tenho a certeza que esta edição vai, como todas as outras, dignificar o nome de Loulé e trazer muitos milhares de turistas que se habituaram a visitar-nos nesta altura do ano. Loulé ganha projeção externa com este Festival, para além das consequências positivas para a economia da cidade e do concelho", reafirmou.

Quarteira com dia dedicado aos mais novos

O dia 1 junho é sinónimo de celebrar o Dia Mundial da Criança, na Rua Vasco da Gama.

O evento, de entrada livre, conta com insufláveis, modelagem de balões, pinturas faciais, trampolim, alvo e onda gigantes para os mais novos aproveitarem em pleno este dia. As atividades decorrem das 10h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00.

«O Dia Mundial da Criança é sempre especial e, este ano, estaremos juntos, durante quase todo o dia para comemorar aqueles com quem aprendemos tanto, todos os dias», afirma Telmo Pinto, Presidente de Junta de Freguesia de Quarteira.

A iniciativa é organizada pela Junta de Freguesia, com o apoio da Câmara Municipal de Loulé.

PASSAGEM DAS JORNADAS MUNDIAIS DA JUVENTUDE POR LOULÉ REGISTADA EM LIVRO

A Câmara Municipal de Loulé lançou um livro sobre os «Dias na Diocese em Loulé», com o objetivo de perpetuar para memória futura a presença nesta cidade dos participantes nas Jornadas Mundiais da Juventude.

De 26 a 31 de julho, Loulé recebeu um momento preliminar da Jornada Mundial da Juventude que aconteceu em Lisboa, em agosto. Perto de mil jovens vindos da Polónia, Itália, Alemanha, Eslovénia, Kuwait e França estiveram na cidade algarvia para dias de partilha cultural e espiritual.

O encontro de partilha de culturas, ações de voluntariado junto a algumas IPSS, um arraial e a participação em atividades desportivas no Parque Municipal foram algumas das iniciativas em que estes jovens estiveram. Mas o momento alto foi mesmo a procissão noturna ao Santuário da Nossa Senhora da Piedade, numa recriação da Festa da Mãe Soberana, o culto mariano que constitui a maior manifestação religiosa a Sul de Fátima.

Esta obra agrega um conjunto de fotografias desses momentos, mas também testemunhos dos jovens e de quem os acompanhou nesta viagem, dos voluntários a elementos da organização e responsáveis da Diocese, além de uma mensagem do presidente da Câmara Municipal de Loulé, Vítor Aleixo, e do pároco de Loulé, Carlos Aquino.

A obra é também pontuada por excertos da Carta Encíclica "Fratelli Tutti" (2020), do Papa Francisco, o grande mentor das Jornadas, sobre fraternidade e amizade social.

O livro foi apresentado no passado dia 11 de maio, numa sessão onde marcaram presença muitos dos jovens louletanos que acompanharam estes "Dias na Diocese".

«O MUNDO VISTO DE LOULÉ (SÉCULOS XIV A XVI)» EM CONFERÊNCIA

No próximo dia 1 de junho, pelas 15h00, realiza-se mais uma iniciativa inserida no ciclo «LOULÉ na linha do tempo». Diogo Faria apresenta a conferência " O mundo visto de Loulé (séculos XIV a XVI)", no Arquivo Municipal de Loulé Professor Joaquim Romero Magalhães.

Qual era o horizonte geográfico dos habitantes de Loulé no final da Idade Média? Que terras conheciam? Com quais é que se relacionavam? Como é que isso se manifestava na produção documental do concelho? Com base na riquíssima documentação dos séculos XIV a XVI que se preserva no Arquivo Municipal de Loulé, procurar-se-á cartografar o imaginário louletano deste período.

Serão identificados os topónimos referidos nas fontes e analisado o peso dos locais vizinhos da vila, de outras terras do Algarve, do resto do país e do estrangeiro. Desta forma tentar-se-á dar conta da inserção regional, nacional e internacional do concelho e olhar o reflexo destas ligações na produção da memória local.

Diogo Faria doutorou-se em História, na Universidade do Porto, com uma tese sobre A diplomacia dos reis de Portugal no final da Idade Média (1433-1495). É investigador do CITCEM – Universidade do Porto e tem como principais interesses de estudo a História dos poderes e das relações diplomáticas dos séculos XIV a XVI.

Turismo do Algarve promove o destino em terra, no ar e no mar

TURISMO DO ALGARVE "VAI" À VILA DE MONCHIQUE, AO AEROPORTO DE FARO E À MARINA DE VILAMOURA

O Turismo do Algarve está a intensificar a estratégia promocional da região com uma série de eventos marcantes ao longo do mês de junho. A presença em Monchique, no Aeroporto de Faro e na Marina de Vilamoura sublinha o compromisso da entidade em promover a região em diversos cenários e para diferentes públicos.

A propósito das iniciativas do próximo mês, André Gomes, presidente do Turismo do Algarve, destaca a proposta de valor para os que visitam a região. Considerando as múltiplas valências do destino entre o Atlântico e a serra, André Gomes considera que "eventos como o Vamos à Vila são essenciais para manter viva a tradição e promover a autenticidade do Algarve", ao passo que "participar no Boat Show é uma forma eficaz de apresentar o Algarve como um destino multifacetado e atraente para diferentes tipos de turistas, aproveitando a fantástica porta de entrada que é a Marina de Vilamoura", diz.

Cada vez mais aberto ao mundo também por via aérea – tendo mesmo registado um novo recorde histórico nos movimentos no Aeroporto Gago Coutinho durante 2023 –, o Algarve, onde se soma um número crescente de voos diretos, permite também que mais turistas internacionais conheçam outras zonas do país. Falando sobre o voo inaugural a partir de Ponta Delgada, André Gomes refere que "esta nova rota não só reforça a conectividade do Algarve com os Açores, como também abre novas oportunidades para os turistas norte-americanos que visitam aquela região continuarem a explorar o país através do Algarve".

1. "Vamos à Vila" - Mostra de Sabores e Saberes de Monchique

O Turismo do Algarve participa, pelo segundo ano consecutivo, no evento "Vamos à Vila", que este ano terá lugar nos dias 31 de maio e 1 e 2 de junho, em Monchique. A mostra celebra as tradições locais, convidando os visitantes a partilhar os saberes e sabores da região. O espaço do Turismo do Algarve oferecerá informações sobre a região e material promocional focado no turismo de natureza, património cultural e observação de aves, entre outros.

2. Voo inaugural Ponta Delgada – Faro

O Turismo do Algarve marcará presença no Aeroporto de Faro para receber em festa e com lembranças da região os passageiros do voo inaugural da nova rota direta entre Ponta Delgada e Faro, operada pela Azores Airlines. Esta nova ligação, que começa a 2 de junho e se estenderá até 29 de setembro, terá três frequências semanais, às quartas-feiras, sextas-feiras e domingos.

3. 27.ª edição do Vilamoura Boat Show

O Turismo do Algarve estará também na 27.ª edição do Vilamoura Boat Show, que acontecerá de 8 a 16 de junho, na Marina de Vilamoura. Este evento reúne uma ampla gama de embarcações, equipamentos e serviços ligados à náutica. O Turismo do Algarve aproveitará esta oportunidade para promover a sua oferta náutica, mas também outros produtos turísticos algarvios, como a cultura, a gastronomia e a natureza. Durante o evento, no espaço do Turismo do Algarve estarão disponíveis materiais de informação e promoção turística, como brochuras, brindes e vídeos promocionais, destacando a diversidade e riqueza do Algarve além do sol e mar.

Estes eventos demonstram o empenho do Turismo do Algarve em promover a região em diferentes contextos e para públicos variados, reforçando o Algarve como um destino turístico de excelência em Portugal.

CONCERTO DE LEITURA PERCORRE OBRA E VIDA DE TÓSSAN

Realiza-se no próximo dia 7 de junho, pelas 21h30, na Biblioteca Municipal de Loulé, o concerto de leitura "O homem que só queria ser Tóssan", por Miguel Gouveia.

Em tudo parecido a um concerto de música, no concerto de leitura apenas muda a natureza da partitura. O objetivo principal é o mesmo: amplificar a literatura pela voz e fazer ouvir a música dos livros perante um público.

Durante aproximadamente 60 minutos vamos percorrer um pouco da vida e obra daquele que foi considerado o humorista total, o poeta do absurdo, o declamador de memória prodigiosa, o incrível conviva que reinava em jantares e festas, desfiando ininterruptamente histórias fantásticas que muitas vezes eram apenas episódios da sua vida real, o eterno apaixonado pela infância, que brindava as crianças que não teve com jogos desenhados e papéis recortados: Tóssan.

O evento destina-se ao público em geral e tem entrada livre.

Burger King
Inaugurou Novo Restaurante em **Loulé**

Na terça-feira, 28 de maio, o Burger King inaugurou um novo restaurante na Avenida do Algarve, em Loulé. (Próximo do Mar Shoping).

A cerimónia contou com a presença de Domingos Esteves, Diretor Geral do Burger King Portugal, Alberto Pinto em representação da Junta de Freguesia de Almancil e Joni Leandro, Presidente da Comissão Diretiva Distrital da HARESP, marcando a abertura do segundo restaurante no concelho de Loulé e o décimo terceiro no Distrito de Faro.

A marca, presente no Algarve há mais de 20 anos, já contribuiu para a criação de cerca de 400 postos de trabalho na região. Esta inauguração faz parte do plano de expansão do Burger King em Portugal, onde a rede já possui 192 restaurantes e emprega cerca de 4500 colaboradores.

Bispo do Algarve
ofereceu ao Papa Francisco peça artística feita pelas irmãs Carmelitas Descalças

Foto © Vatican Media

O bispo do Algarve ofereceu ao Papa Francisco uma peça artística feita pela comunidade algarvia das irmãs Carmelitas Descalças.

O presente, elaborado pela comunidade sediada no mosteiro de Nossa Senhora Rainha do Mundo, no Patacão, concelho de Faro, foi entregue na passada sexta-feira, 24 de maio, por D. Manuel Quintas ao Santo Padre no encontro realizado no âmbito da visita Ad Limina Apostolorum dos bispos portugueses à Santa Sé, ocorrida entre 20 e 24 deste mês.

Tratou-se de uma pirogravura com a imagem de São José, patrono da Igreja. Com uma coroa na cabeça, José segura na mão esquerda a tradicional flor de lírio e na direita a basílica de São Pedro.

Por Folha do Domingo

Loulé Inaugura Centro de Informação Autárquico ao Consumidor para Promover Cidadania Financeira

O Município de Loulé e a Direção-Geral do Consumidor firmaram um protocolo para criar o Centro de Informação Autárquico ao Consumidor (CIAC), que será integrado no Serviço Municipal de Defesa do Consumidor. O CIAC funcionará na Loja do Munícipe de Loulé, oferecendo um serviço gratuito e próximo para resolver problemas de consumo.

O CIAC terá um papel crucial na defesa dos direitos dos consumidores, promovendo ações de sensibilização e informação, auxiliando na resolução de conflitos de consumo e encaminhando denúncias para as entidades competentes. Este centro faz parte de uma rede nacional que facilita a mediação e resolução extrajudicial de litígios, contribuindo para a pacificação social.

O Município de Loulé disponibilizará o espaço e os recursos necessários, enquanto a Direção-Geral do Consumidor fornecerá apoio documental e realizará ações de formação. O centro também permitirá que Loulé se candidate ao Fundo de Apoio ao Consumidor, que financia projetos nesta área.

Com cerca de 600 mil reclamações anuais registadas nos "Livros de Reclamações", o diretor-geral do Consumidor, Pedro Portugal Gaspar, destacou a necessidade de maior informação e comunicação sobre os centros de arbitragem. O CIAC em Loulé pretende combater a iliteracia financeira e fornecer uma formação abrangente em cidadania económica.

Desde 2008, Loulé tem um protocolo com a DECO Algarve, que deu início ao Serviço Municipal de Defesa do Consumidor. A autarquia tem investido na descentralização deste serviço, levando a equipa às freguesias para um apoio mais próximo aos cidadãos.

O presidente da Câmara, Vítor Aleixo, realçou a importância do novo protocolo, reforçando a continuidade e aprofundamento do apoio aos consumidores locais.

"A Voz de Loulé" Edição 2034 Loulé 2024-05-30

Notificação para efeitos de Exercício do Direito Legal de Preferência na venda de Prédio Rústico

Nos termos e para os efeitos do artigo 1380º do Código Civil, vêm, Florbela Maria Gonçalves dos Ramos Martins, contribuinte fiscal nº 185.011.594, Bruna Carina dos Ramos Martins, contribuinte fiscal nº 251.172.210, Rafael Manuel dos Ramos Martins, contribuinte fiscal nº 251.172.457, Residentes em Avenida Francisco Sá Carneiro, Edifício Rei, Lote 1, 3º esquerdo, 8125-124 Quarteira, e Ricardino Manuel Martins Gomes, contribuinte fiscal nº 239.942.906, residente em Caminho do Amparo, Edifício Várzea Park, Fracção GW, 9000-948 S. Martinho, Funchal, na qualidade de proprietário em comum e sem divisão de parte por força das Heranças abertas por óbito de Deonilde Morgado Martins e Alberto Joseph Palma Martins, dos prédios rústicos, sitos em Palmeiral, freguesia de São Sebastião, concelho de Loulé, descritos na **Conservatória do Registo Predial de Loulé sob as descrições números 9414 (nove mil quatrocentos e catorze) e 9413 (nove mil quatrocentos e treze), da supra dita freguesia e inscritos nas matrizes rústicas, respectivamente, sob os artigos 2798 (dois mil setecentos e noventa e oito)** que confina a norte com caminho; sul com Manuel Correia Leandro, nascente com Joaquim Centeio Coelho e poente com Manuel Francisco, e **2796 (dois mil setecentos e noventa e seis)**, que confina a norte com caminho, sul José Martinho Leandro, nascente com Manuel Francisco Vitória e poente caminho, da supra dita freguesia de São Sebastião, notificar desta forma, por desconhecerem as suas moradas e os seus paradeiros, os confinantes dos prédios supra identificados, que são suas intenções vender os referidos prédios rústicos, nos seguintes termos e condições:

- O preço acordado para a compra e venda do prédio rústico descrito na Conservatória do Registo Predial de Loulé sob a descrição número 9414 (nove mil quatrocentos e catorze) e inscrito na matriz sob o artigo 2798 (dois mil setecentos e noventa e oito) pelo preço de € 18.000,00 (dezoito mil euros), e será pago na totalidade no ato da escritura pública de compra e venda por cheque bancário;
- O preço acordado para a compra e venda do prédio rústico descrito na Conservatória do Registo Predial de Loulé sob a descrição número 9413 (nove mil quatrocentos treze) e inscrito na matriz sob o artigo 2796 (dois mil setecentos e noventa e seis) pelo preço de € 12.000,00 (doze mil euros), e será pago na totalidade na outorga da escritura pública de compra e venda por cheque bancário.

A escritura pública de compra e venda será outorgada, logo que decorridos os prazos legais para o exercício da preferência e no limite até 20 de Junho de 2024, pelas 12:00 horas no Cartório Notarial em Vilamoura, sito na Av. Tivoli, Edifício Europa, Lojas 10 e 11, Vilamoura 8125- 410 Quarteira.

Os prédios no negócio supra são vendidos em conjunto.

Nestes termos, ficam os proprietários dos prédios rústicos confinantes notificados do objeto total da venda, devendo pronunciarem-se se pretendem exercer o direito de preferência que lhes assiste no prazo máximo de 8 (oito) dias contados da publicação do presente anúncio, sob pena de caducidade do referido direito de preferência, nos termos do disposto no nº 2 do artigo 416º do Código Civil. Caso pretendam exercer o direito de preferência, devem fazê-lo através de comunicação escrita nesse sentido através de carta registada com aviso de receção para as moradas dos promitentes vendedores, as quais se encontram indicadas supra.

A publicação deste direito de preferência é da inteira responsabilidade do anunciante.

A PRIMEIRA FLORESTA MIYAWAKI NO CONCELHO DE LOULÉ NASCEU EM ALMANCIL

O Agrupamento de Escolas de Almancil foi o primeiro a aderir ao projeto "Miniflorestas nas escolas do concelho de Loulé (método Miyawaki)", promovido pelo Município de Loulé. A minifloresta foi plantada na Escola EB2,3 Dr. António de Sousa Agostinho, durante a Semana do Clima, com a participação do presidente da Câmara Municipal, Vítor Aleixo, e do vereador do ambiente, Carlos Carmo.

Mais de 60 alunos do 8º e 1º ano plantaram cerca de 504 exemplares de 15 espécies autóctones e lançaram "bombas de sementes" preparadas anteriormente. Esta ação envolveu professores, funcionários da Câmara e da Junta de Freguesia de Almancil.

A Escola Secundária de Loulé será a próxima a integrar o projeto. O projeto expandir-se-á a outras escolas nos próximos anos, sempre com o apoio do Município de Loulé.

As miniflorestas, baseadas no método Miyawaki, são plantadas em grandes densidades com várias espécies autóctones em solo rico em nutrientes, acelerando o processo natural de maturação da floresta. Estas florestas trazem benefícios locais, contribuem para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), e servem como espaços de ensino e aprendizagem, transformando áreas subaproveitadas em locais biodiversos e educacionais.

Desporto

18 junho, 2024 · 09:00

Torneio de Golfe Solidário
ACCA-Ombria Algarve

Em prol da Associação de Crianças Carenciadas do Algarve - ACCA Kids

Registo obrigatório. Número limitado de lugares.

www.keysglobal.eu

Ombria organiza Torneio de Golfe Solidário a favor de Associação de Crianças Carenciadas do Algarve

O campo de golfe do Ombria Algarve desafia os amantes da modalidade para uma ação de solidariedade de apoio à Associação de Crianças Carenciadas do Algarve (ACCA). Uma oportunidade para conhecer o mais recente campo de golfe da região, enquanto apoia crianças carenciadas.

Marque na sua agenda o dia 18 de junho e reúna os amigos para um dia de competição em comunhão com a natureza. O evento começa logo pelas 07h30 com o check-in e tempo para um café. Às 09h00 tem início o torneio, que terminará com um almoço convívio, às 14h00, no restaurante-bar da Clubhouse do Ombria Algarve. A cerimónia da entrega dos prémios terá lugar pelas 16h00.

Desde o ano 2000, a associação ACCA tem-se dedicado a proteger as crianças necessitadas e continua a procurar membros que possam apoiar as suas muitas actividades.

Pode adquirir o seu bilhete em: www.eventbrite.com/e/bilhetes-acca-charity-ombria-algarve-golf-tournament-886161722567

Este novo campo de golfe, localizado a 10 minutos a norte de Loulé, insere-se no novo empreendimento turístico e residencial de baixa densidade de construção, cuja abertura da primeira fase está prevista para este outono.

O Ombria Algarve inclui um hotel de 5 estrelas que será gerido pela cadeia americana Viceroy Hotels & Resorts – o Viceroy at Ombria Algarve – com 76 quartos e 65 apartamentos turísticos T1 e T2, totalmente mobilados e equipados, 8 restaurantes & bares, piscinas, centro de conferências, Spa e kids club. Inclui, ainda, um campo de golfe de 18 buracos, já aberto ao público desde 2023, desenhado pelo arquiteto português Jorge Santana da Silva e ainda duas outras fases de residências atualmente em comercialização – a Oriole Village at Ombria e as Alcedo Villas at Ombria – incluindo apartamentos, moradias em banda e moradias isoladas T1 a T7.

AUTARQUIA DE LOULÉ APOIA ASSOCIAÇÕES CULTURAIS E RECREATIVAS

A Câmara Municipal de Loulé assinou contratos-programa com 35 associações culturais e recreativas, destinando cerca de 620 mil euros para apoiar suas atividades ao longo do ano. Este apoio abrange programação, produção, trabalho com públicos, comunicação, marketing e promoção da criação artística. Pela primeira vez, as candidaturas foram realizadas através da Plataforma do Associativismo, agilizando o processo e garantindo critérios públicos e avaliação objetiva.

Nove novas entidades foram incluídas este ano, refletindo o crescimento do movimento associativo cultural em Loulé. A Associação Recreativa - Unidos da Penina é uma das novas beneficiadas, destacando-se pelo seu trabalho sociocultural no território do Geoparque Algarvensis.

Vítor Aleixo, presidente da Câmara, sublinhou a importância das atividades culturais para o prestígio do concelho, destacando a projeção externa positiva de Loulé.

Celebraram este contrato-programa as seguintes entidades: Ao Luar Teatro, Ideias Culturais; APALGAR - Associação de Amizade dos PALOP no Algarve; Associação Alfaia; Associação Algarve ao Vivo; Associação Amigos do Alentejo; Associação Arabesque Family; Associação Artística Satori; Associação Cultural de Boliqueime; Associação Cultural de Salir; Associação Cultural e Recreativa das Barrosas; Associação de Acordeão Garvefole; Associação do Coro Unitum Voces Loulé; Associação dos Amigos da Cortelha; Associação dos Amigos do Rancho Folclórico e Etnográfico de São Sebastião; Associação Grupo dos Amigos de Loulé; Associação Guias de Portugal - 1ª. Companhia de Guias de Loulé; Associação Juvenil Akredita em Ti; Associação MÔÇES; Associação Os Barões; Associação Recreativa - Unidos da Penina; Associação Social e Cultural da Tôr; Ateneu Comercial e Industrial de Loulé; Casa da Cultura de Loulé; Centro Social e Cultural Parragilense; Clube Cultural e Recreativo do Monte Seco; Clube Desportivo Cultural Sarnadas; Cooperativa Agrícola e Cultural de Montes Novos CRL; Corpo de Hoje - Associação Cultural; Figo Lampo - Associação Cultural e Ambiental; Flautística - Associação de Flautas de Bisel do Algarve; Folha de Medronho - Associação de Artes Performativas; Fundação Manuel Viegas Guerreiro; Mákina de Cena - associação cultural; QRER Cooperativa para o Desenvolvimento dos Territórios de Baixa Densidade, CRL; e Sociedade Filarmónica Artistas de Minerva.

Este apoio destaca a importância das atividades culturais na coesão e projeção da comunidade, reforçando o compromisso da autarquia com o desenvolvimento cultural local.

107 PMEs do CONCELHO DE LOULÉ ESTÃO NO «PELOTÃO» EMPRESARIAL DO PAÍS

O IAPMEI e o Turismo de Portugal premiaram 107 PME do concelho de Loulé com o título PME Líder, com metade dessas empresas também recebendo o Prémio PME Excelência. Este reconhecimento destaca a qualidade e competitividade dos empresários locais.

Estas empresas, de diversos setores como comércio, informática, hotelaria e turismo, geraram um volume de negócios superior a 300 milhões de euros e 32 milhões de euros em lucros. Com uma autonomia financeira de 64%, 20 pontos acima da média nacional, demonstram solidez e sustentabilidade.

Nuno Gonçalves, do IAPMEI, enfatizou a importância crescente da sustentabilidade para o acesso ao crédito bancário e a competitividade empresarial. O IAPMEI apoia os empresários nesse caminho, oferecendo informações e recursos através do seu website e outras plataformas.

O presidente da Câmara de Loulé, Vítor Aleixo, destacou a responsabilidade dos empresários em práticas sustentáveis e reafirmou o compromisso do município em criar condições favoráveis ao desenvolvimento empresarial. Loulé conta com duas áreas empresariais bem estabelecidas, com planos de expansão para fomentar o crescimento económico.

A revisão do PDM de Loulé, recentemente entregue à CCDR Algarve, visa expandir as áreas empresariais do concelho, sempre com foco na sustentabilidade. Durante a sessão, José Apolinário, presidente da CCDR Algarve, apresentou as linhas do Programa Algarve 2030 e os fundos europeus para as empresas, sublinhando o apoio contínuo ao crescimento empresarial na região.

Ofertas de Emprego 289 152 760

Almancil - Loulé
Encarregado da Construção

N.º Oferta: 589272085
Requisitos: Contrato a termo certo/ 12 meses
Experiência mínima de 5 anos na profissão

Benafim - Loulé
Educador de Infância

N.º Oferta: 589274538
Requisitos: Contrato sem termo
Com ou sem experiência na profissão

AUTARCA DE LOULÉ FAZ BALANÇO DE TRABALHO REALIZADO NO DIA DO MUNICÍPIO

Câmara quer reforçar Habitação e chegar aos 620 fogos em 2027

Loulé celebrou no passado dia 9 de maio o Dia do Município e, como já é tradição, o presidente da Autarquia, Vítor Aleixo, aproveitou a ocasião para dar conta "do estado de arte do desenvolvimento" concelhio e fazer um balanço dos investimentos em curso.

Em quase 12 anos, sempre com o lema "não deixar ninguém para trás", o executivo municipal tem realizado obra para "fazer de Loulé um bom concelho para viver, investir e trabalhar". Apesar de assumir que este é "um trabalho sempre em aberto e nunca terminado", o edil considerou que "opções estratégicas feitas lá atrás, no tempo certo, permitiram-nos um vasto número de realizações em domínios que nos preparam bem para um futuro cheio de incertezas".

A Habitação é um dos domínios a que o Município mais se tem dedicado nos últimos anos. Em 2019, foi lançada uma estratégia "muito ambiciosa" para responder às necessidades existentes numa área que é transversal a todo o País. Neste dia, Vítor Aleixo tornou pública a ambição de aumentar significativamente a oferta pública de habitação em todo o território deste concelho. Para tal, no próximo mês de junho, serão abertas as candidaturas para a atribuição de 160 fogos em todo o concelho. De referir que, em 2023, foram entregues 27 fogos, entre os quais 5 deles construídos de raiz em Salir.

Por outro lado, estão em fase de projeto ou em execução 200 fogos, "os quais serão objeto, também, do lançamento de candidaturas para a sua atribuição, nos anos de 2025, 2026 e 2027.

Entre 2022 e 2027, o município passará das 234 para as 620 habitações de oferta pública. Refira-se que Loulé é o concelho algarvio com maior investimento nesta área em todo o Algarve, cerca de 17 milhões de euros, o que representa cerca de 40% do investimento total na região.

As questões do Ambiente e combate às Alterações Climáticas também mereceram algumas palavras por parte de Vítor Aleixo, até porque este tem sido um trabalho pioneiro no País, que tem tido um importante parceiro no mundo académico. A implementação do CLA – Conselho Local de Acompanhamento, do qual fazem parte mais de 80 entidades externas, e o Plano Municipal de Ação Climática têm estruturado "as grandes mudanças que terão de acontecer no futuro próximo para nos adaptarmos, com justiça e sem exclusão social, aos eventos extremos de um clima em descontrolo acelerado".

Ao nível da Cultura e recuperação e valorização do Património, elementos determinantes para a "afirmação do concelho de Loulé" e atração de turistas, o autarca recordou a intervenção na Igreja Matriz de Loulé, a musealização dos Banhos Islâmicos e o projeto do Loulé Criativo. Também o Pavilhão Multiusos 25 de Abril, em Almancil, que será inaugurado em breve, contará com uma componente cultural já que irá albergar um polo da Biblioteca Municipal.

E em relação à Proteção Civil, o edil relevou a importância que a segurança tem para a comunidade e para uma atividade turística de excelência. Os investimentos em "equipamentos de vocação regional têm criado na zona Sul da cidade de Loulé uma "Cidadela de Segurança e Proteção Civil". É aqui que ficará localizado o futuro Quartel Regional da GNR, em fase de projeto, ou a nova sede regional do INEM com os serviços do CODU, inaugurada no dia 10 de maio.

Os passos decisivos dados para o desenvolvimento e revitalização do interior têm passado, por exemplo, pela cobertura digital e comunicações telefónicas, a candidatura a Geoparque da UNESCO ou a reflorestação, mapeamento e valorização dos serviços prestados pelos ecossistemas daquele território. "Pela primeira vez há a esperança sólida de que um período de declínio demográfico e económico de décadas está a chegar ao fim para dar lugar a um novo ciclo de desenvolvimento da maior área do território do concelho, agora sob a chancela dos valores da proteção e salvaguarda da natureza", afirmou Vítor Aleixo.

Por último, o presidente da Câmara Municipal de Loulé falou dos projetos de investigação científica na área das Ciências Biomédicas do Envelhecimento Ativo e Saudável. Em Vilamoura, num lote cedido pelo Município, irá nascer o Centro Active Life para a proteção de cuidados de saúde e bem-estar no âmbito da reabilitação osteoarticular, cardiovascular e respiratória. Já em Loulé, está prevista a construção de um Centro de Formação Profissional onde funcionará também a sede nacional das políticas do Plano Nacional para o Envelhecimento Ativo e Saudável.

Em breve será inaugurado o primeiro Centro de Saúde Universitário de Portugal, no edifício junto ao Centro de Saúde. Já no próximo verão, o ABC – Algarve Biomedical Center abre o primeiro Laboratório de Genética Médica na região, que irá servir todo o Sul do País. "A ideia é criar no concelho um verdadeiro ecossistema na área da inovação médica que irá revolucionar a base económica de todo o Algarve, assim como atrair e fixar mais médicos, cientistas e outros profissionais diferenciados", concluiu Vítor Aleixo.

Na abertura desta sessão comemorativa, o presidente da Assembleia Municipal, Carlos Silva Gomes, deixou uma mensagem de homenagem a "todos os autarcas e todos os funcionários do Município que, ao longo de 50 anos de Democracia, dedicaram muito das suas vidas para que o concelho de Loulé seja aquilo que é hoje".

Este responsável falou ainda do papel da Assembleia enquanto local de debate e decisão e nos "consensos centrados nos interesses das populações e do Municípios". Foi com este espírito que este órgão participou, de forma ativa, na revisão do PDM (Plano Diretor Municipal), o "processo mais participativo e envolvente da história do Município de Loulé".

Loulé Reedita Centro de Saúde das Brincadeiras

Nos dias 14, 15 e 16 de maio, os alunos do 1º ano do 1º ciclo do ensino básico de Loulé participaram no Centro de Saúde das Brincadeiras. Esta iniciativa, promovida pela Câmara Municipal de Loulé e a ULS Algarve, visa a educação para a saúde e a prevenção primária, envolvendo a comunidade e profissionais da saúde e educação.

Durante o evento, as crianças visitaram os serviços do Centro de Saúde, trazendo bonecos "doentes" para consultas simbólicas. A atividade, que incluiu a presença dos Doutores Palhaços da Operação Nariz Vermelho, ajudou a desdramatizar medos relacionados com instituições de saúde.

A vereadora Ana Machado destacou o sucesso da iniciativa na redução de estereótipos sobre os serviços de saúde. Rubina Correia, da ULS Algarve, salientou a importância lúdica da atividade para a educação em saúde.

O projeto visa garantir equidade na saúde, humanizar os serviços, melhorar a saúde infantil, e aumentar a literacia em saúde, promovendo estilos de vida saudáveis e fortalecendo a ligação entre o Centro de Saúde e a comunidade.

O evento contou ainda com a participação ativa dos Bombeiros Municipais e da Equipa da Escola Segura da Guarda Nacional Republicana de Loulé.

QUARTEIRA CELEBROU 25 ANOS COM HOMENAGEM A FILIPE VIEGAS

Uma homenagem a título póstumo a Filipe Morgado Viegas, antigo presidente da Junta de Freguesia de Quarteira, marcou a cerimónia comemorativa dos 25 anos de elevação de Quarteira a cidade, que teve lugar na segunda-feira, dia 13 de maio.

Filipe Viegas era o autarca de Quarteira quando, em 1999, a antiga vila piscatória subiu ao estatuto de cidade. Um homem que se dedicou por inteiro a ajudar ao progresso da sua terra, quer no plano político, quer com um papel ativo na dinâmica recreativa e cultural local. Foi presidente desta Junta no mandato de 1998-2001, período em que foi criada na freguesia uma das mais importantes infraestruturas para esta comunidade piscatória, o Porto de Pesca de Quarteira.

"O Filipe foi essa personalidade incontornável. Era um homem genuíno e muito simples, mas, ao mesmo tempo, com uma grande generosidade e gosto em trabalhar para a comunidade, para a sua terra querida que era Quarteira", referiu o presidente da Câmara Municipal de Loulé, Vítor Aleixo.

Este foi também um dia de celebração das pessoas, "os quarteirenses cá nascidos e criados, e todos aqueles que vieram e se apaixonaram por esta terra à beira-mar e que contribuíram para o nosso crescimento", disse Telmo Pinto, presidente da Junta de Freguesia.

Durante esta manhã vários testemunhos da comunidade vieram falar sobre o que tem sido este quarto de século de vida da jovem cidade: Sofia Correia, funcionária da Junta há cerca de 30 anos; Álvaro Bota, pescador; José Brás, enfermeiro; Fernando Romão, atleta; Rosa Nogueira, vendedora imobiliária; e Isabel Pinto, presidente do Grupo Coral e do Banco do Tempo.

"Hoje comemoramos 25 anos como cidade e tudo isto só foi possível graças às pessoas, as pessoas fazem e são a nossa comunidade e devem ser sempre a nossa prioridade", sublinhou Telmo Pinto. Este responsável destacou o trabalho em rede e de proximidade que tem permitido "melhores condições a toda a comunidade". Mais do que a obra física, a aposta foi "a obra humana". Desde agosto de 2022 e até ao dia de hoje, face às competências da Junta, foram realizados mais de 53 mil atendimentos "que mudaram a vida das pessoas".

E o que se pretende para o futuro? "Uma cidade que ligue gerações, que recorde o passado, viva o presente e tenha condições dignas para garantir o futuro. Uma cidade onde o processo de decisão esteja aliado à comunidade. Uma cidade ambiciosa e que continue a ser referência", sublinhou o presidente da Junta de Freguesia.

Já o presidente da Câmara de Loulé, Vítor Aleixo, falou da História desta terra que remonta há mais de 6 mil anos, "muito antes do turismo, um fenómeno recente e que trouxe mudanças mais rápidas".

"Quarteira tem evoluído bem porque, após um período de transformação muito rápida, condicionada por uma turbulência histórica do país, afirmou-se. Mas se Quarteira está bem é porque ainda fomos a tempo de corrigir o que estava mal", lembrou o edil. Apesar de considerar que "esta é uma terra muito cobiçada", referiu que tem sido necessário tomar "decisões corajosas" para evitar que, por exemplo, o espaço onde se realiza o mercado das frutas ou um outro, onde se encontra o Parque de Campismo, se transformassem em espaços densamente urbanizados. "Se o desenvolvimento não for sustentável, feito com equilíbrio, e se não houver coragem política de dizer não a muitas coisas, mais à frente irá resultar em prejuízo para todos", notou.

Recordou ainda algumas pessoas importantes para esta terra, como Filipe Viegas, Bota Espadinha, Álvaro Bota, Joaquim Vairinhos, Hélder Rita, Mendes Bota, a Família Pontes, entre outros, pessoas que são "a memória viva de Quarteira".

Quanto aos desafios que se colocam, o autarca falou dos três principais investimentos: o antigo Casino, cuja obra já foi adjudicada, e que vai ser recuperado e "devolvido" à população, de acordo com "o que os quarteirenses pediram"; o Mercado Municipal, que será "uma obra tremenda, em termos de dimensão e de valências", neste momento em fase de candidaturas; e o Centro de Educação e Cultura de Quarteira, onde se irá integrar "a primeira Escola de Dança de ensino público a Sul de Lisboa", junto à Avenida Papa Francisco, que tem já o projeto concluído.

"Mais escolas e mais habitação" em Quarteira constituem também prioridades para o executivo municipal. O autarca anunciou que será adquirido um terreno em frente ao Cemitério onde serão construídos 56 novos fogos.

"OS SILÊNCIOS DAS PALAVRAS" APRESENTADO EM LOULÉ

É apresentado no próximo dia 8 de junho, pelas 15h00, na Biblioteca Municipal de Loulé, o livro "Os Silêncios das Palavras", da autoria de Idália Farinho Custódio.

"Os Silêncios das Palavras" é um livro de poesia constituído por uma pequena seleção de poemas de "Palavras Simples", "Seriam Flores se não fossem Rosas" e "Inéditos". Poesia que frequenta dois mundos: o que é o envolvente, o exterior, e o que é o envolvido, o eu, o sujeito absoluto da interioridade - Natureza, Ser.

Idália Farinho Custódio nasceu em Loulé, em 1938. É licenciada em Filologia Românica pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Foi professora do Ensino Secundário e Básico (segundo e terceiro ciclos) e professora Cooperante e Acompanhante da E S E, da Universidade do Algarve.

A sua obra é distribuída por poesia, literatura infantojuvenil e literatura oral. É nesta área o seu maior trabalho, "Património Oral do Concelho de Loulé", em coautoria com Maria Aliete Farinho Galhoz e Isabel Cardigos. Recentemente, publicou "Sabes, Mãe?", uma narrativa que é um "Hino à Vida".

"Palavras Simples" e "Seriam Flores se não fossem Rosas" fazem parte da sua obra poética. Na literatura infantojuvenil, entre vários títulos, merecem destaque "A Viagem da Parker 51", "As Mãos do meu Irmão", "Até à Estrela do Mar" e "Põe as Palavras na Lua".

A apresentação estará a cargo da diretora municipal, Dália Paulo.

Opinião

André Magrinho
Professor Universitário, Doutorado em Gestão

andre.magrinho54@gmail.com

Um mundo mais multipolar e menos multilateral não é necessariamente melhor

Dois artigos da revista "Economist", de 11 de maio, "A nova ordem económica internacional" e a "A grande regressão", são o ponto de partida para esta breve reflexão. São trazidas à colação várias evidências de que a ordem liberal internacional vigente se está a desintegrar lentamente, mas que o seu colapso poderá mesmo ser súbito e irreversível. Caminha-se para um mundo mais multipolar e menos multilateral, e que poderá não ser melhor em matéria de liberdade, equidade, cooperação internacional e prosperidade. Na verdade, o sistema internacional construído depois da segunda guerra mundial significou um "casamento" entre os princípios internacionalistas e os interesses estratégicos dos EUA. Essa ordem mundial trouxe benefícios para o resto do mundo, nomeadamente com o desenvolvimento das cadeias globais de valor, que são a essência da globalização no sentido económico do termo. Com ela a grande maioria das economias do mundo, de todas as dimensões, integrou-se na economia internacional. De todas elas a China é a que teve uma ascensão mais rápida, ao ponto de ser hoje o principal desafiante da liderança dos EUA. É em torno destes dois polos que se vai reconfigurar a nova ordem internacional, cada um deles procurando trazer para o seu campo outros protagonistas com relevância económica e estratégica internacional. Por parte da China são evidentes os alinhamentos com a Rússia, Irão, BICS- Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul alargados a mais 6 países (ainda que este alinhamento não seja linear e nalguns aspetos mesmo conflitual, como é o caso da Índia e China). Por outro lado, os EUA procuram preservar as alianças subjacentes à ordem internacional prevalecente, e mesmo alarga-la, sobretudo em relação a alguns países da Ásia, como a Austrália, Coreia do Sul e Japão, onde também neste campo, a Índia é também uma peça importante, tendo em conta as divergências estratégicas que mantém com a China.

As tensões geopolíticas, crises económicas, pandemias e mudanças climáticas estão a testar os limites das instituições existentes. A erosão da confiança nas instituições judiciais nos Estados Unidos e a necessidade de reformas bancárias e de mercado de capitais na Europa são exemplos de desafios internos nas sociedades e economias ocidentais. Além disso, e contrariamente ao que seria de supor, têm vindo a piorar as condições económicas que afetam as classes de menor rendimento da população nos Estados Unidos, Europa Ocidental e outras economias avançadas. Esta deterioração inclui o aumento das desigualdades e a estagnação ou queda de salários, pensões, seguros de desemprego e benefícios sociais diversos. Ao mesmo tempo, com a invasão da Ucrânia às ordens de Putin, em fevereiro de 2022, e com isso o regresso da guerra à Europa, alterou o quadro geopolítico e de segurança e defesa globais, com profundas implicações na economia global, onde a segurança económica e estratégica tenderá a prevalecer sobre o racional económico das cadeias globais de valor. É neste sentido que a que a ordem económica mundial está a dar sinais de fragilidade, e que a globalização, tal como a conhecemos, poderá ser algo que muitos irão sentir falta quando desaparecer, se tal vier a acontecer.

Opinião

Cíntia Andrade
Advogada, Licenciada em Direito e Mestre em Ciências Jurídico-Civilísticas

info@aslawyers.pt

REGISTO DE MARCAS, PATENTES E DESIGNS

O direito de propriedade industrial assegura o uso exclusivo sobre as marcas, invenções (patentes e modelos de utilidade), sinais distintivos de comércio (marcas, logótipos, denominações de origem e indicações geográficas protegidas) ou design (desenhos ou modelos). Este direito de propriedade industrial, e consequente utilização exclusiva, é assegurado pelo registo que, não sendo obrigatório, é a única forma de proteção legal.

1. Registo de Propriedade Industrial

1.1 O direito de propriedade industrial assegura a utilização, produção e comercialização exclusiva de patentes, marcas, logótipos e designs.

1.2 Ora, para que o direito de propriedade industrial possa ser exercido, impedindo o uso de marcas e designs por terceiros, é essencial que se registe a propriedade industrial. Somente pelo registo, junto do Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI), é que existe proteção legal.

1.3 Em regra, os direitos de exclusividade atribuídos pelo registo junto do INPI só são válidos em território nacional, pelo que, se o titular deste direito tiver interesse na exportação de produtos, pode optar pelo registo comunitário ou pelo registo internacional.

2. Registo de Marca

2.1 O registo da marca confere ao seu titular o direito de propriedade industrial e do uso exclusivo da marca para os produtos e serviços a que esta se destina.

2.2 O pedido de registo de marca é feito através de requerimento, dirigido ao INPI, que deve indicar, nomeadamente:

a) Nome, firma ou denominação social do requerente;

b) Domicílio ou lugar onde esteja estabelecido;

c) Produtos ou serviços a que a marca se destina;

d) Indicação de que tipo de marca quer registar;

e) Indicação expressa se a marca é coletiva ou de certificação ou de garantia.

3. Registo de Logótipo

3.1 O registo do logótipo confere ao seu titular o direito de propriedade industrial e de exclusividade do logótipo para designar determinada entidade que preste serviços ou comercialize produtos.

3.2 O pedido de registo de logótipo é feito através de requerimento, dirigido ao INPI, que deve indicar, nomeadamente:

a) Nome, firma ou denominação social do requerente;

b) Domicílio ou lugar onde esteja estabelecido;

c) Tipo de serviços prestados ou de produtos comercializados;

d) A cor ou as cores em que o logótipo é usado;

e) Representação gráfica do sinal.

4. Registo de Patente

4.1 O registo de patente protege a invenção de ser utilizada, produzida ou comercializada por outros sem a devida autorização do titular.

4.2 O pedido de registo de patente é feito através de requerimento, dirigido ao INPI, que deve indicar, designadamente:

a) Nome, firma ou denominação social do requerente;

b) Domicílio ou lugar onde esteja estabelecido;

c) Epígrafe ou título que sintetize o objeto da invenção;

d) Nome ou país de residência do inventor;

e) Reivindicações do que é considerado novo e que carateriza a invenção;

f) Descrição do objeto da invenção;

g) Resumo da invenção.

5. Registo de Design

5.1 O registo de um design, desenho ou modelo, confere ao seu titular o direito exclusivo de o utilizar e de proibir a sua utilização por terceiros, sem o seu consentimento.

5.2 O pedido de registo de design é feito através de requerimento, dirigido ao INPI, que deve indicar, especialmente:

a) Nome, firma ou a denominação social do requerente;

b) Domicílio ou lugar em que está estabelecido;

c) Indicação dos produtos em que o desenho ou modelo se destina a ser aplicado;

d) Nome e país de residência do criador;

e) Cores, se forem reivindicadas;

f) Representações gráficas ou fotográficas do desenho ou modelo.

ANDRADE & SOUSA LAWYERS

Genealogia

Manuel da Silva Costa
Eng.º Agrónomo

mscosta2000@hotmail.com

Rebelo

Rebelo, Reboledo, Rebolo significam carvalho ou *repullus* em Latim originou vários topónimos na Península Ibérica.

Paio Delgado veio para Coimbra no tempo de D. Afonso Henriques (1128-1185) e participou na Batalha de Ourique, em 1139 e na conquista de Lisboa em 1147. Paio sobreviveu ao seu camarada de armas Gonçalo Mendes da Maia "o Lidador", falecido aos 91 anos na batalha dos campos de Beja, em 1170. Fundou a Albergaria de S. Mateus, em Lisboa, junto ao poço de Borratém e foi casado com Maria ou Jonis Gonçalves, filha de Gonçalo Godinho e de Maria Martins de Baguim (J. Mattoso, 1998).

Martim Pais, o primogénito de Paio e de Jonis, casou com Teresa Afonso Martins e Moella (filha de Afonso Moella e de Teresa Esteves). Deste casamento nasceu Afonso Martins, contemporâneo de D. Sancho I (1185-1211) e de D. Afonso II (1211-1223), senhor das quintas de Lobão e de **Rebelo**.

Vasco Afonso, filho de Afonso Martins, foi casado com Maria Anes, de Santa Maria da Feira.

Rui Vasques Rebelo, filho de Afonso e de Maria Anes, casou com Teresa Soares de Gusmão e tomou o apelido do senhorio do couto e casa de **Rebelo** ...

Seria descendente dos anteriores Rodrigo **Rebelo**, nascido em Caria, Castelo Branco, filho de Vasco Anes **Rebelo** e de Brígida de Castro. Rodrigo casado com Teresa Vaz, filha de Nuno Vaz de Castelo Branco, veio para Lagos, donde foi enviado à Guiné por D. João II (1481-1495).

Estêvão **Rebelo** foi filho de Rodrigo e de Teresa Vaz e casou com Inês Gonçalves Batévias (filha de Rodrigo Afonso Batévias e de Mor da Cunha). Estêvão foi nomeado Alfaqueque (resgatador de cativos) dos Algarves (1478) por D. Afonso V, confirmado (1482) por D. João II. Foi fidalgo da casa de D. Manuel (1498) ao obter mercê de Castelo Ventoso, termo de Lagos (T. Bustorff, 2024).

Vicente **Rebelo**, filho de Estêvão e de Inês, casou com Maria da Fonseca (filha de Gomes Anes Lobo e de Isabel da Fonseca), foi nomeado Alfaqueque-mor de Portugal e dos Algarves por carta de 1520. Recebeu 20$000 reais de tensas e faleceu antes de 1525…

DECO

Delegação Regional do Algarve

CONSULTÓRIO DO CONSUMIDOR / DECO

«A plataforma online Temu não respeita os direitos dos consumidores?»

A DECO INFORMA…

A DECO e 16 associações de consumidores que integram a BEUC – organização europeia de consumidores, apresentam hoje denúncias à respetivas autoridades nacionais contra o crescente Marketplace online chinês Temu, por não proteger os consumidores e por utilizar práticas ilegais de manipulação, violando a recente legislação da UE. Em Portugal, o coordenador dos serviços digitais é a ANACOM, entidade a quem a DECO entregou a sua queixa.

A plataforma chinesa de compras online Temu está a desrespeitar os direitos dos consumidores ao violar o Regulamento Serviços Digitais da União Europeia (EU).

Esta plataforma, por um lado, não fornece aos utilizadores a rastreabilidade suficiente dos comerciantes que vendem na sua plataforma. Por outro, utiliza práticas de manipulação, como padrões obscuros, e não é transparente sobre como recomenda produtos aos utilizadores.

Estas violações ao Regulamento Serviços Digitais ou DSA vêm juntar-se às preocupações já manifestadas por grupos de consumidores relativamente à segurança dos produtos à venda.

A Temu, que tem mais de 75 milhões de utilizadores mensais na UE, não fornece, na maioria dos casos, informações cruciais aos consumidores sobre o vendedor dos produtos e, portanto, não consegue assegurar se o produto cumpre os requisitos de segurança dos produtos dentro da UE.

Esta plataforma de compras online também fornece informações inadequadas sobre os seus sistemas de recomendação e como os diferentes critérios que utiliza levam à proposta de determinados produtos.

Além disso, a Temu está repleta de técnicas de manipulação – padrões obscuros – para, por exemplo, levar os consumidores a gastar mais do que inicialmente desejariam ou para complicar o processo de encerramento da sua conta.

Assim, a DECO e as 16 associações de consumidores europeia acusam a Temu de violar a nova legislação de conteúdos online da UE, a Lei dos Serviços Digitais, em todos os pontos acima, devendo agora ser investigada pelas autoridades nacionais e Comissão Europeia.

Para mais informações e esclarecimentos, contacte a nossa equipa através da nossa linha de whatsapp 966 449 110 ou através do email deco@deco.pt

Opinião

Padre **Carlos Aquino**

effata_37@hotmail.com

PALAVRAS DE FOGO:
DESAFIO PARA UM RENASCER

EM MAIO

Hoje há dia memorial para quase tudo. Talvez um sintoma da sociedade que construímos onde campeia, cada vez mais, a indiferença e o esquecimento. E, por isso, se precise de recordar e de motivar. Talvez não tenhamos consciência, mas em cada mês somos persistentemente bombardeados por muitas e as mais variadas propostas celebrativas.

Dou comigo a pensar se estas propostas serão, na verdade, acolhidas e valorizadas pela nossa gente. Se as mesmas constituem um verdadeiro momento celebrativo, ocupam lugar e ganham peso no nosso íntimo, sabendo que para a maior parte a preocupação diária consiste simplesmente na satisfação básica do que se julga necessário e importante. Só neste mês, o quadro celebrativo é imenso e significativamente diversificado, iniciando com o Dia do trabalhador e findando com o Dia do pescador.

Durante este período há celebrações de dias mundiais: da língua portuguesa, do riso, da segurança social, da fibromialgia, das telecomunicações e da sociedade de informação, da Internet, do atum, da senha, do trânsito e da cortesia ao volante, da higiene das mãos, da asma, da pastelaria, da reciclagem, da vacina contra a sida, do médico de família, da diversidade cultural e para o diálogo e o desenvolvimento.

Celebram-se também dias internacionais: da liberdade de imprensa, do bombeiro, da parteira, do enfermeiro, da família, do viver juntos em paz, da luta contra a homofobia, transfobia e a bifobia, dos museus, do brincar.

A estes e já não são poucos, se ajuntam os dias nacionais: das pessoas com deficiência intelectual, da luta contra a obesidade, do advogado. E outros, simplesmente considerados Dias: da Guarda Nacional Republicana, da Mãe, da Europa, dia Europeu do mar, do autor português, do folclore português, dos soldados da paz das Nações Unidas, dos Irmãos, da biodiversidade biológica, do abraço. De todas estas propostas, que dariam, certamente, cada uma delas, motivo a um oportuno artigo, avivo nesta partilha o Dia do Abraço.

Porque cada dia vivemos mais sós e num frenesim de ausências e apatias. A cultura contemporânea deixou na verdade de preparar-nos para a solidão. Cada vez mais sozinhos e vazios ainda que habitados por muitas coisas e mesmo por aqueles que amamos. Mas esquecemos isso. Quanto é importante condividir, potenciar, fazer crescer, humanizar, reencontrar.

E quanto a força de um abraço não negado nos reergue, fortalece e cura. A nossa autobiografia é também escrita e fecundada por uma bela e singela história de abraços. Desde que iniciámos a aventura da vida até ao seu findar. Parece que hoje, sem nos darmos conta, fomos impondo uma espécie de barreira de aproximação, não raras vezes fortalecida com a argamassa da vergonha, da indiferença, de cínicos respeitos humanos. E abraçar é acreditar e cultivar fraternidade, exprimir ternura, alicerçar amizade, ensinar a não cair, saber que não bastam palavras para nos dizermos e revelarmos. O abraço também liberta, potencia a esperança, entreabre a fé, é lugar novo para fazermos a aprendizagem de nós mesmos e do amor. Desejemos que os motivos de todas as nossas lutas diárias sejam selados pela força e eloquência de um abraço e reencontremos aí os fundamentos do nosso poder. O meu abraço!

Ficção

Coluna mensal

Joaquim Bispo
escritor diletante

http://vislumbresdamusa.blogspot.com/

Como o melro no dragoeiro

Desde pequeno que Armindo era metido consigo. Deambulava pela mata de Montes Claros ou então isolava-se na biblioteca do Centro Paroquial, a ler poesia. Nas costas do cartão de leitor escrevera:

"Vagueio por um mundo que me não conhece
A minha alma anseia o além"

Pelos dezanove anos, começou a namorar uma vizinha, que achava graça ao seu ar desajeitado. Certa tarde, sob uma tília, ele recitou-lhe um poema seu, como se fosse de Cesário Verde. Começava assim:

"Olhaste-me graciosa e prazenteira
Como se eu fora de todos o mais nobre…"

Passado um ano, Alcina passou-se para o filho do dono da serralharia. Foi um rude golpe para Armindo. Alguns diziam que foi aí que o moço desatinou e passou a andar sempre com um bolso cheio de rolhas de cortiça. Por essa altura, escreveu numa folha de tília:

"O poema só brota nos peitos esfacelados"

Uns meses depois, um tio entusiasmou-o para jardineiro do Jardim Tropical. O contacto com as plantas e os animais, a perceção dos seus ciclos, faziam-no sentir-se em comunhão com o mistério da Natureza. Escrevia:

"Deixa a palmeira para a algazarra dos pardais
e a araucária para o bulício dos demais!
Na paz do dragoeiro faz, melro, o teu poleiro!"

Em breve o encarregaram dos viveiros, onde pode trabalhar sozinho, como gosta. Prepara as leiras, semeia e cobre as sementes, identifica as plantações; quando germinam, rega as pequenas plantas, transfere-as para vasos ou canteiros e cuida delas até serem mudadas para o ar livre.

Enquanto isso, a sua mente arquiteta frases, avalia rimas e sonoridades, sobretudo ausculta o coração. Depois, à hora de almoço, senta-se num banco e verte num caderninho o que o íntimo lhe inspira:

"Todo o caule por minhas mãos tange
O aloendro murmura e range"

No fim do dia, à beira-Tejo, enrola a folha com o seu pequeno poema, ata-a com um junco seco, mete-a numa garrafa de vidro e veda-a com uma das rolhas. Então, atira-a com força ao rio. Solene, fica a observá-la, primeiro com o gargalo a esbracejar, depois, num suave gesto de adeus a deslizar lentamente em direção ao mar.

À noite, gosta de imaginar que, lá longe, numa praia remota, alguém, vagueando ao sabor dos seus pensamentos solitários, encontra uma das suas garrafas e lê:

"Pensa em mim, assim nos vamos encontrar!"

E adormece mansamente.

Poesia

António Dores

antonio.humberto.dores@gmail.com

A NOITE CAI

A noite cai em assombro, a noite fria
Velando o cansaço do dia-a-dia
E a memória adormece sobranceira
O sonho domina a noite de franqueada
E o teu corpo de colorida fada
Brilha no auge de igual maneira…
Hoje tu és a minha convidada
Entrando na cama onde descanso
Sonhando com esse ribeiro manso
Cheio de água "abensonhada"
Agora tudo é difuso,
Tudo é sonho e memória
E as Glórias antigas fazem História
E tudo é futuro à nossa frente
Hoje tu és água e eu semente
Corpo de prazer e alegria
Pois aquilo que se nega ao dia
Transforma-se agora de forma tão diferente
E tudo é luz, tudo é prazer
Tudo é calor e corpos a arder
Penetrando eu na tua mente…
Pousas a tua mão na minha cabeça
Lendo-me assim os pensamentos
Descortinando esses íntimos segredos
Tão confessados, tão intensos…
Deito-me contigo na nossa cama
Esperando que essa ardente chama
Consuma os nossos corpos nus sem descanso
E agora tu és água e eu ribeiro manso
Fluindo nas noites escuras e frias
Às quais se segue a fúria dos dias
Sempre que na partida
Com o meu olhar novamente te alcanço…!!...

Poesia

Natália Dias Salvador Sousa

Fonte de Boliqueime

A Camões

Não esquecendo o seu valor
Não esquecendo o seu dia
Faço meu gesto de louvor
Ao rei da poesia.

Naturalmente

M.ª José Dias
Instruída em
Alimentação Saudável

mj_naturalmente@sapo.pt

Esparguete negro com lulas e camarões

Ingredientes
- 400 g de lulas (podem ser frescas ou congeladas)
- 150 g de miolo de camarão
- 250 g de esparguete negro
- 150 g de tomate cereja
- 1 pimento amarelo
- 3 dentes de alho
- Sumo de 1 limão
- 4 colheres (sopa) de azeite
- Coentros picados q. b.
- Sal e pimenta q.b.

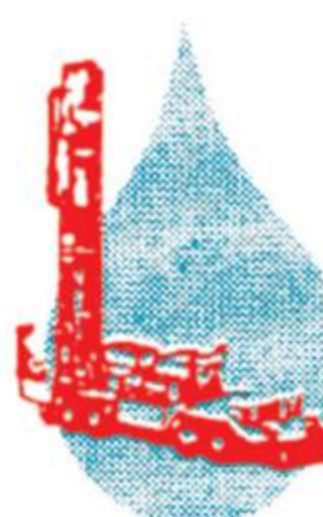
Preparação

Descongele as lulas e o miolo de camarão, coloque-os numa tigela, tempere com sumo de limão, sal e pimenta e deixe marinar 15 minutos.

Pique os dentes de alho em pedacinhos pequenos. Arranje os tomates e o pimento, corte os tomates ao meio e o pimento em tirinhas.

Num tacho aqueça o azeite, junte os dentes de alho e deixe refogar até ficarem douradinhos. Junte as lulas e o miolo de camarão e deixe saltear. Adicione o pimento e os tomates e salteie mais um pouco até ficar macio. Reserve.

Aparte, coza o esparguete em água com sal, depois escorra.

Junte os restantes ingredientes ao esparguete, retifique os temperos, polvilhe com coentros picados, envolva e sirva.

Águas do Algarve Assina Contrato para Fornecimento de Água para Reutilização (ApR)

Com o agravamento das alterações climáticas, a circularidade e a eficiência hídrica são cruciais para enfrentar secas e escassez de água. A reutilização de água tratada (ApR) é uma prática essencial nesse contexto.

No dia 20 de maio, nas instalações da Infraquinta – Empresa de Infraestruturas da Quinta do Lago, E.M., foi assinado um contrato de fornecimento de ApR entre a Águas do Algarve, S.A. e várias empresas, incluindo Sociedade do Golfe da Quinta do Lago, S.A.; Sociedade Hoteleira São Lourenço, S.A.; JJW Portugal, S.A.; e Tributo Revelação Hotel, Unipessoal LDA. Este contrato prevê a reutilização de quase todo o volume da ETAR da Quinta do Lago, estimado em 1,2 milhões de metros cúbicos anuais.

A água reutilizada será de Classe B e destinada à rega de espaços verdes, jardins públicos, campos de golfe, zonas ajardinadas, lavagem de ruas, veículos, contentores, e utilização em frentes de obra.

O investimento, estimado em 2,5 milhões de euros, é financiado pelo Programa de Recuperação e Resiliência (PRR) 2021-2026, dentro da submedida SM4 – Promover a utilização de água residual tratada. A conclusão está prevista para 2025.

Estes contratos são os primeiros no âmbito do PRR para ApR na região algarvia, marcando um passo significativo na adaptação às alterações climáticas. A reutilização de águas residuais tratadas promove a economia circular e traz benefícios ambientais, sociais e económicos significativos.

Desde 2021, com o Decreto-Lei n.º 16/2021, a produção de ApR tornou-se uma atividade principal dos sistemas multimunicipais de saneamento de águas residuais, integrando a gestão do ciclo urbano da água.

Teresa Fernandes, porta-voz da Águas do Algarve, destacou a importância do momento para a região e os múltiplos benefícios associados ao projeto.

A iniciativa representa um avanço na gestão sustentável da água no Algarve, preparando a região para enfrentar os desafios climáticos futuros.

MERCADO DAS ALCAÇARIAS VOLTA A FARO

A União das Freguesias de Faro vai novamente recriar de 29 de maio a 2 de junho, no Espaço Muralhas e no Largo D. Afonso III, na Cidade Velha, um mercado secular e de grande importância para Faro que ocorria desde o século XIII, denominado de Alcaçarias.

Este mercado de cariz medieval e islâmico com mais de 700 anos de história, é de entrada livre e tem um horário compreendido entre as 17h e as 24h. Ao longo do recinto, que este ano ocupa já algumas artérias da Cidade Velha, para além do Espaço Muralhas, estão previstos alguns apontamentos artísticos e culturais, com bailarias islâmicas e medievais, cuspidores de fogo, malabaristas, faquires e espetáculos musicais. Além disso, o visitante poderá encontrar duas áreas de gastronomia, bem como vendedores de artesanato regional e islâmico, antiguidades, bijuteria, ourivesaria e produtos endógenos e regionais.

Recorde-se que após a conquista de Faro em 1249, D. Afonso III, com receio que os mouros criassem bolsas exteriores de resistência, permitiu a sua fixação nos arrabaldes da cidade. Essa área concedida chamava-se Mouraria e aí os árabes criaram uma zona de mercados diários (as alcaçarias) que ganharam grande importância económica a nível local, para árabes, judeus e cristãos. Eram nestes mercados onde estes três povos podiam conviver e efetuar as suas trocas comerciais e as alcaçarias foram ganhando cada vez mais importância até que no reinado de D. Manuel I estes mercados já eram considerados o grande centro mercantil de Faro.

Isenção IMT e Imposto de Selo chega a todos os jovens independentemente do rendimento

Os jovens até aos 35 anos podem beneficiar de isenção de IMT e Imposto de Selo na compra de primeira habitação independentemente do seu rendimento, disse a ministra da Juventude e Modernização.

"Não há limite de rendimento", disse a ministra da Juventude e Modernização, Margarida Balseiro Lopes, no final do Conselho de Ministros que decorreu em Braga e no qual foram aprovadas várias medidas dirigidas aos mais jovens.

Os limites a esta isenção, precisou, serão colocados ao nível do valor dos imóveis adquiridos, havendo isenção total daqueles impostos até ao 4.º escalão do IMT, ou seja, até aos 316.772 euros.

Para casas de maior valor haverá isenção na parcela até 316.772 euros, sendo pagos os impostos devidos na parcela entre os 316.772 euros e os 633.453 euros. Para casas que superem este patamar, os impostos serão pagos na totalidade.

Esta medida terá ainda de ser legislada no parlamento, mas o objetivo é que entre em vigor a 01 de agosto.

"A medida está prevista iniciar-se a dia 01 de agosto e inicialmente terá de ser feito o pedido de isenção presencialmente nos serviços de Finanças", disse a ministra.

O Governo vai compensar financeiramente os municípios por esta perda de receita, disse a ministra da Juventude e Modernização.

O valor sobre o qual incide o IMT é o mais elevado entre o que consta da caderneta predial (ou seja, o valor patrimonial tributário da casa que está a ser transacionada) e o valor escriturado (ou seja o da venda).

Lusa

Avaliação bancária das casas sobe 7% em abril para 1.596 euros/m2

O valor mediano de avaliação bancária na habitação aumentou 7,0% em abril, face ao mesmo mês 2023, para 1.596 euros por metro quadrado (m2), informou o Instituto Nacional de Estatística (INE).

Em termos nominais, o aumento homólogo foi de 105 euros. Já comparando abril com março (variação em cadeia), o aumento foi de 1,0% (16 euros em termos nominais).

O valor mediano da avaliação bancária, realizada no âmbito de pedidos de crédito para a aquisição de habitação, sobe consecutivamente desde dezembro de 2023.

A variação homóloga de 7,0% registada em abril ficou acima da de março (6,5%), enquanto a variação em cadeia foi inferior (1,0% em abril contra 1,3% em março).

O valor mais elevado da avaliação bancária foi na Grande Lisboa (2.333 euros/m2) e o mais baixo no Centro (1.084 euros/m2).

Nos apartamentos, o valor mediano foi 1.769 euros/m2, aumentando 6,1% relativamente a abril de 2023 e 0,6% em relação a março.

Nas moradias, o valor foi de 1.248 euros/m2, mais 9,8% em relação ao mesmo mês do ano anterior e mais 0,7% do que em março.

A Região Autónoma dos Açores apresentou, em abril, o aumento mais expressivo face ao mês anterior (2,5%), tendo as restantes regiões registado variações positivas, com exceção do Algarve que apresentou uma variação nula.

Já termos homólogos, a variação mais intensa verificou-se na Região Autónoma dos Açores (19,7%), não tendo ocorrido qualquer descida.

Numa análise por regiões NUTS III, em abril de 2024, a Grande Lisboa, o Algarve, a Península de Setúbal, o Alentejo Litoral e a Região Autónoma da Madeira apresentaram valores de avaliação 46,2%, 32,2%, 13,9%, 12,7% e 12,5%, respetivamente, superiores à mediana do país.

Pelo contrário, o Alto Alentejo, Beiras e Serra da Estrela e Alto Tâmega e Barroso foram as regiões que apresentaram valores mais baixos em relação à mediana do país (-48,3%, -46,7% e -45,8% respetivamente).

O número de avaliações bancárias em abril foi de 31.868 (20.294 apartamentos e 11.574 moradias), mais 49,9% em termos homólogos (em abril de 2023 tinha-se registado uma redução homóloga de 34,3%) e 4,4% acima de março.

Lusa

O Governo alivia restrições impostas ao consumo de água no Algarve devido à seca

O Governo decidiu aliviar as restrições impostas aos consumos de água na agricultura e no setor urbano do Algarve, incluindo o turismo, para fazer face à seca na região, anunciou o primeiro-ministro, Luís Montenegro, em Faro.

O Governo decidiu revogar a resolução 26A de 2024, de 20 de fevereiro, e nas próximas semanas vai ser aprovada e publicada uma outra resolução que visa dar continuidade a uma política de responsabilidade, mas, ainda assim, aliviar as restrições que estão hoje em vigor face à situação de 2023", afirmou o primeiro-ministro, após uma reunião da comissão de acompanhamento da seca, em Faro.

Luís Montenegro indicou que o Executivo vai aprovar um "alívio de cerca de 20 hectómetros cúbicos na restrição que está hoje em vigor em todas as áreas de atividade", distribuindo-se este valor por "2,65 hectómetros cúbicos de alívio no consumo urbano, de 13,14 de alívio no consumo da agricultura e de 4,17 no alívio no consumo para o turismo".

Em fevereiro, o anterior Governo, liderado por António Costa, decretou a situação de alerta no Algarve devido à seca e aplicou medidas de contingência que previam reduções de consumo de 25%, para a agricultura, e de 15%, para o setor urbano.

Agora, Luís Montenegro anunciou um alívio destas restrições, embora frisando que é preciso preservar ao máximo a água, que é "um recurso escasso" na região.

Montenegro disse ainda que os dados representam, "face a 2023, uma diminuição de disponibilidade de 10% no consumo urbano e 13% no consumo para agricultura e turismo".

O primeiro-ministro disse ainda que é necessário "diminuir perdas nas várias utilizações de água" e recorrer a águas residuais em casos onde esta fonte é viável, como nos golfes, assegurando que o objetivo do Governo é também promover investimento que "possa ajudar a esta gestão mais eficiente" da água.

Por Publituris

Necrologia

Cruz da Assumada / Loulé
JOAQUIM MARTINS CORREIA
Joaquim Pé D'Erva

AGRADECIMENTO

N.01-07-1935 F.17-05-2024

Esposa, filhas e genro, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que com a sua presença testemunharam a sua amizade, acompanhando o seu ente querido até à sua última morada ou de qualquer outro modo manifestaram sentimento de pesar pelo doloroso acontecimento.

Para todos a nossa gratidão.

- Faleceu no dia 11 de maio, com 93 anos, Joaquim de Sousa Semião, residente em Loulé.
- Com 78 anos, faleceu no dia 13 de maio, José Manuel Filipe Candeias, residente em Loulé.
- Faleceu no dia 12 de maio, com 80 anos, Rosa Maria Gonçalves Romeiras, residente em Loulé.
- Com 92 anos, faleceu no dia 12 de maio, Leontina Maria de Sousa Romeiro Filipe, residente em Loulé.
- Faleceu no dia 13 de maio, com 88 anos Teresa Dias da Costa Azevedo, residente em Loulé.
- Com 91 anos, faleceu no dia 14 de maio, Maria José Martins António Correia, residente em Loulé.
- Faleceu no dia 14 de maio, com 68 anos, Cathy Renée Fourmestraux, residente em Loulé.
- Com 74 anos, faleceu no dia 16 de maio, Maria de Fátima Aleixo Guerreiro, residente nas Ferreiras/Loulé.
- Faleceu no dia 18 de maio, com 46 anos, Carla Marisa David Mateus, residente em Quarteira.
- Com 94 anos, faleceu no dia 17 de maio, Maria Aida Palma, residente em Loulé.
- Faleceu no dia 21 de maio, com 73 anos, Franco Saba, residente em Quarteira.

Estes funerais foram realizados pela Agência Funerária João & Vítor
Tel. 800 209 254

- Faleceu no dia 20 de abril, com 79 anos, Inácia Guerreiro Nascimento, residente em Salir.
- Com 91 anos, faleceu no dia 21 de abril, Maximino Cavaco Guerreiro, residente: em Querença.
- Com 86 anos, faleceu no dia 22 de abril, Idília dos Santos Henrique, residente em Quarteira.
- Faleceu no dia 27 de abril, com 74 anos, Délia Maria Rodrigues Lampreia, residente em Loulé.
- Com 60 anos, faleceu no dia 6 de maio, João Conceição Guerreiro, residente em Loulé.
- Faleceu no dia 7 de maio, com 89 anos, Maria de Lurdes da Conceição Cristóvão, residente em Quarteira.
- Com 72 anos, faleceu no dia 9 de maio, Felizardo das Dores Silva, residente em Boliqueime.
- Faleceu no dia 11 de maio, com 79 anos, Óscar Canelas Martins, residente em Loulé.
- Com 60 anos, faleceu no dia 12 de maio, José Manuel da Silva Ferro, residente em Almancil.
- Faleceu no dia 13 de maio, com 81 anos, Vital Viegas Bota, residente em Almancil.
- Faleceu no dia 17 de maio, com 88 anos, Joaquim Martins Correia, também conhecido por Joaquim Pé d'Erva, residente na Cruz da Assumada/ Loulé.

Estes funerais foram realizados pela Agência Funerária Gil Barreto, Lda
Tel. 289 462 946-Loulé / Faro
(*Chamada para a rede fixa nacional)

Morreu o escritor **Casimiro de Brito** aos 86 anos

O poeta e ficcionista português Casimiro de Brito morreu, aos 86 anos, de causas naturais, em Braga, onde residia desde 2020, disse à Lusa a filha do escritor, Silvia Brito.

Poeta, romancista, contista e ensaísta, Casimiro de Brito tem mais de 50 obras publicadas, tendo sido distinguido com vários prémios ao longo da sua carreira literária.

Exerceu funções como vice-presidente da Associação Portuguesa de Escritores e presidente do P.E.N. Clube Português assim como da Association Européenne pour la Promotion de la Poésie, e desenvolveu, durante boa parte da vida, uma intensa atividade como divulgador da poesia.

"Imitação do prazer" e "Pátria sensível", na ficção, e "Negação da Morte", "Corpo Sitiado" e "Subitamente o Silêncio", na poesia, são algumas das suas obras.

Nascido em Loulé, em 1938, Casimiro de Brito passou a infância no Algarve, onde estudou na Escola Industrial e Comercial de Faro.

Começou a publicar em 1955 reunindo uma vasta obra de poesia, romance, ensaio e fragmentos, editada em português e em trinta outras línguas, estando incluído em mais de 200 antologias em Portugal e no estrangeiro.

Em 1956, criou no jornal A Voz de Loulé uma página literária designada Prisma de Cristal, na qual colaboraram nomes como António Ramos Rosa, Gastão Cruz e Maria Rosa Colaço.

Dirigiu, ainda em Faro, a coleção de poesia "A Palavra", bem como diversas revistas literárias, entre as quais os Cadernos do Meio-Dia, com Antonio Ramos Rosa.

Nesta publicação, revelaram-se os poetas do movimento literário "Poesia 61", do qual Casimiro de Brito fez parte, ao lado de Fiama Hasse Pais Brandão, Gastão Cruz, Luiza Neto Jorge e Maria Teresa Horta.

Depois disso, emigrou para a Alemanha, em finais de 1960, e estabeleceu-se em Lisboa, a partir de 1971, onde trabalhou no setor bancário.

Ganhou vários prémios, nacionais e internacionais, entre o quais o Prémio Léopold Sédar Senghor da Academia Martin Luther King e o Prémio Mundial de Haikus da World Haiku Association, assim como o Prémio Internacional de Poesia Léopold Senghor, o Prémio de Poesia Aleramo-Luzi, para o Melhor Livro de Poesia Estrangeiro, com "Livro das Quedas" (2004), e ainda o Prémio de Melhor Poeta do Festival Internacional Poeteka, na Albânia (2008).

HOMENAGEM A CASIMIRO DE BRITO
PRISMA DE CRISTAL
Compilação fac-similada do suplemento publicado no jornal *A Voz de Loulé* entre 1956 e 1959

Em setembro de 2021, Casimiro de Brito foi homenageado com a apresentação da compilação fac-similada do suplemento literário «Prisma de Cristal»

No rol de distinções contam-se anda o Grande Prémio de Poesia da Associação Portuguesa de Escritores pelo livro "Labyrinthus" (1981), o Prémio Versilia, de Viareggio, para a Melhor Obra Completa Estrangeira, por "Ode & Ceia" (1985), o Prémio de Poesia do P.E.N. Clube, pelo livro "Opus Affettuoso seguido de Última Núpcia" (1997).

Foi nomeado Embaixador Mundial da Paz (Zurique) e, em 2008, foi agraciado com a Comenda da Ordem do Infante D. Henrique da República Portuguesa. Em 2016, foi homenageado em Querença pela Fundação Manuel Viegas Guerreiro.

Em 2020, a sua poesia completa (até 2000) foi editada pela Glaciar.

Entre 2020 e 2023 publicou, em Braga, com o apoio da Câmara Municipal de Loulé, oito obras inéditas ("Razões Poéticas").

A Equipa da Voz de Loulé endereça a toda a família as mais sentidas Condolências.

1ª Quinzena junho

Horóscopo Quinzenal por Maria Helena

Carneiro
Amor: Não tenha atitudes contraditórias. O campo sentimental sofrerá oscilações. Neste período a sua vida sexual estará em grande forma. Irá viver todos os momentos especiais com muita intensidade.
Saúde: Embora possam surgir pequenos problemas de saúde, não inspiram grandes cuidados.
Dinheiro: Os seus objetivos poderão ser alcançados nesta fase.
Números da Sorte: 1, 5, 7, 11, 33, 39
Pensamento positivo: Eu procuro ser justo e correto para com todos os que me rodeiam.

Touro
Amor: Favoreça o diálogo com a pessoa amada para ultrapassar situações de insatisfação.
Saúde: Esteja alerta a situações que possam originar acidentes. Evite o nervosismo e a precipitação. Mude a sua imagem, e aproveite também para refletir um pouco sobre si mesmo e a sua personalidade.
Dinheiro: Fase favorável à obtenção de resultados relativos a projetos de longa data.
Números da Sorte: 6, 14, 36, 41, 45, 48
Pensamento positivo: Retribuo com generosidade tudo aquilo que recebo.

Gémeos
Amor: Estará muito sentimental. Abra o coração, não receie falar dos seus sentimentos com o seu companheiro.
Saúde: Espera-o uma fase sem sobressaltos.
Dinheiro: Não seja demasiado ambicioso. Não seja demasiado impulsivo ao demonstrar a sua insatisfação. Mostre aos outros que também é capaz de ser uma pessoa flexível.
Números da Sorte: 2, 9, 17, 28, 29, 47
Pensamento positivo: Sou leal para comigo mesmo e para com as pessoas que amo.

Caranguejo
Amor: Momentos de harmonia familiar e sentimental. Aproveite para retribuir todo o carinho e atenção que tem recebido das pessoas que ama.
Saúde: Gozará de grande vitalidade neste período.
Dinheiro: Época favorável para negociações.
Números da Sorte: 7, 22, 29, 33, 45, 48
Pensamento positivo: Sou honesto com as pessoas que amo, e isso tranquiliza o meu coração.

Leão
Amor: Faça uma introspeção e procure saber o que é melhor para si neste momento.
Saúde: Probabilidade de se sentir esgotado física e mentalmente. Abrande o seu ritmo diário.
Dinheiro: Período de estabilidade. Vai estar dedicado de alma e coração à sua vida profissional, o seu perfecionismo está em alta.
Números da Sorte: 3, 7, 11, 18, 22, 25
Pensamento positivo: Oiço a voz da minha intuição, sei que ela me diz sempre a verdade.

Virgem
Amor: Partilhe os seus sentimentos com a pessoa amada, caso contrário, poderá entrar num período de conflito e rutura.
Saúde: Período tranquilo, sem sobressaltos.
Dinheiro: Os projetos com sócios estão favorecidos. Irá estar ligado agora ao estudo de coisas bastante importantes, para as quais vai precisar da ajuda de alguém mais velho, com mais experiência.
Números da Sorte: 4, 9, 18, 22, 32, 38
Pensamento positivo: Procuro ser simples porque sei que viver com simplicidade é mais do que um ato, é uma virtude.

Balança
Amor: Estará mais suscetível e emocional. Poderá passar nesta fase por mudanças repentinas de humor e comportamento, está hipersensível, nostálgico, inquieto sem razão lógica aparente.
Saúde: Espere uma fase tranquila. Gozará de boa saúde.
Dinheiro: Não ceda a fantasias ambiciosas. Mas como nem tudo é mau, este é o momento indicado para estabelecer um contacto importante.
Números da Sorte: 9, 18, 27, 31, 39, 42
Pensamento positivo: Tenho Fé e acredito que o Universo nunca se engana.

Escorpião
Amor: Caso esteja livre, poderá surgir brevemente a pessoa que idealizou.
Saúde: Procure ser mais moderado. Aproveite esta fase para ir ao cinema ou mesmo acabar aquele livro que já anda a ler há uma eternidade.
Dinheiro: Finanças prósperas. Aproveite para comprar um presente para si.
Números da Sorte: 1, 3, 7, 18, 22, 30
Pensamento positivo: Procuro escolher aquilo que é melhor para mim.

Sagitário
Amor: Os momentos de partilha e romance estarão favorecidos.
Saúde: Consulte o dentista.
Dinheiro: Alguma distração e desprendimento poderão conduzi-lo a gastos excessivos. Não se deixe levar pelo impulso, oiça o que a outra pessoa tem a dizer, tudo pode não passar de um grande mal entendido.
Números da Sorte: 8, 17, 22, 24, 39, 42
Pensamento positivo: Acredito que a vida me traz surpresas maravilhosas.

Capricórnio
Amor: Poderá andar instável de paixão em paixão, sem se decidir por ninguém.
Saúde: Sentir-se-á em forma.
Dinheiro: Irá ter a oportunidade de se envolver em vários projetos, onde poderá alcançar os objetivos que tanto deseja. A sua atenção está focalizada nos interesses do grupo em que está inserido.
Números da Sorte: 9, 11, 17, 22, 28, 29
Pensamento positivo: Quando quero falar com Deus, abro-lhe o meu coração e digo tudo o que sinto.

Aquário
Amor: Clima de diálogo e romance favoráveis nesta fase.
Saúde: Preocupe-se mais com o seu físico. Pratique exercício físico.
Dinheiro: Reina a estabilidade neste campo. Deve dedicar-se mais ao trabalho para poder ter recompensas a nível financeiro.
Números da Sorte: 2, 17, 19, 36, 38, 44
Pensamento positivo: Fazer o Bem dá alegria ao meu coração!

Peixes
Amor: Esqueça um pouco o trabalho e dê mais atenção à sua família.
Saúde: Poderá andar muito tenso. Tente descansar mais, pois é disso que mais necessita neste momento para se sentir em forma.
Dinheiro: Período positivo e atrativo. Haverá uma subida do seu rendimento mensal.
Números da Sorte: 1, 8, 17, 21, 39, 48
Pensamento positivo: A felicidade espera por mim!

"A Voz de Loulé" Edição 2034 Loulé 2024-05-30

EXERCÍCIO DO DIREITO DE PREFERÊNCIA

Conforme estabelecido no Nº1, artigo 130 do código civil, na qualidade de proprietários, Maria Helena Romão Dias Brito, NIF: 141.714.891 e José António Romão Eusébio, NIF: 116.845.104, residentes em Lisboa, pretendem vender os prédios rústicos descritos na Conservatória do Registo Predial de São Brás de Alportel sobre os Nº 19715 e Nº 14080 da freguesia de São Brás de Alportel e inscritos nas matrizes prediais rústicas sob os artigos Nº 16744 e Nº 16743 da mesma freguesia, situado em São Romão, freguesia de São Brás de Alportel, confrontando a Norte com Gertrudes Carvalho e outros, a Sul com Estrada Nacional, a Nascente com Maria José Paraíso e a Poente com José Pinto Rodrigues e outro, pelo valor global de 40.000,00€ (quarenta mil euros), e ao abrigo do disposto no Nº do artigo 1380 do código civil dar conhecimento aos proprietários dos terrenos confinantes da pretensão de celebrar, sobre estes imóveis um contrato de compra e venda e aos mesmos facilidade de exercerem o direito de preferência, devendo no prazo de 8 (oito) dias conforme estipula o Nº 2 do artigo 416 do Código Civil, dizer se pretendem exercer o seu direito de preferência, por via de comunicação telefónica ao Agente Imobiliário representante dos proprietários, João Pedro Gomes da Silva Mendes com o número de telemóvel +351 963 867 298/ email: jpgmendes@kwportugal.pt ou por forma de carta registrada com aviso de receção, dirigida a João Pedro Gomes Da Silva Mendes para a morada que segue, Rua Simão José de Azevedo, lote 18º, 3 dtº, 8100-577 Loulé.

O negócio será realizado a favor de Iñigo Guelbenzu Renom, no cartório notarial Drª. Amélia Brito em São Brás de Alportel.

Loulé, 21 Maio de 2024.

A publicação deste direito de preferência é da inteira responsabilidade do anunciante.

"A Voz de Loulé" Edição 2034 Loulé 2024-05-30

Vende-se Prédio Rústico

EXERCÍCIO DO DIREITO DE PREFERÊNCIA

Vêm por este meio Felismina Coelho Afonso, residente em Sítio das Agostas – Boliqueime, 8100-061 Loulé, pretende vender o prédio rústico:

Situado na Ponte da Pedra, freguesia de Boliqueime, concelho de Loulé e distrito de Faro, confrontando a norte com Manuel Martins Dias, a sul com José Dias, a nascente com Ófelio Bomba, e a poente José Brasão, inscrito na matriz predial sob o artigo matricial n.º 1278.

A venda será pelo valor de 20.000,00 € (vinte mil euros), o qual será pago no ato da escritura pública que se irá realizar até ao dia 14 de Junho de 2024.

A promitente compradora é ao senhor Alcindo da Costa Dos Santos, solteiro, maior, de nacionalidade Cabo Verdiana, residente na Rua do Levante nº 6, 8125-229 Quarteira.

E ao abrigo do disposto no artigo 1380º do Código Civil **dar conhecimento aos proprietários dos terrenos confinantes a faculdade de exercerem o Direito de Preferência,** devendo no prazo de oito dias, conforme estipula o n.º 2 do artigo 416.º do Código Civil, dizer se pretendem exercer o seu direito de preferência, por via de comunicação dirigida ao interessado acima descrito, sob forma de carta registada com aviso de receção, para a morada acima descrita.

Loulé, 22 de Maio de 2024

A publicação deste direito de preferência é da inteira responsabilidade do anunciante.

Palavras Cruzadas

"Multi Cruzadas"

HORIZONTAIS: 1–O m. q. *amadurecer*. 2–Género de macacos do Brasil e da Guiana, chamados macacos-aranhas. Atua. 3–Voz agradável. 4–Representação de pessoa ou coisa. Platina (s.q.). 5–Relativo à Síria. 6–Duas consoantes. Relinchar. 7–Dá posse. 8–Nome de mulher. Casei. 9–Cálculo aproximado. Deus egípcio. 10–Indicação de limite. Santa (abrev.). 11–Cada uma das vigas em que assenta o tabuleiro das pontes ou a carroçaria dos automóveis e camiões, o m. q. *longarina*. 12–O m. q. *tilose*. Autor (Suf.). 13–Faziam arenga. 14–Ofereci. Poesia própria para canto. 15–Gigante que comia crianças (Mit.). Formar em alas. 16–Ate de novo. Pá, espádua. 17–Afastara. 18–Carta de jogar. Restabelecera a saúde. 19–Masseira (pl.). 20–Expedição de caça em África. Basta!. 21–O que inicia. 22–Imbuzeiro, cajueiro. Ponho asas. 23–Tocaramos ao de leve.

VERTICAIS: 1–Amaciar. Antigo fiscal das mercadorias que entravam na cidade. Causar ânsia. 2–Amarram. Feliz, próspero. Governais. Quadril. 3–Suas. O m. q. pimenteiros. Aguças, afinas. 4–Uliginário (Bot.). Ginásio (abrev.). Forma de governo que se funda na moral. 5–Aludida, citada. Ponho sal. Trasfegar um licor. 6–Não menciona. Atroamento, estrondo. Substância mineral granulosa. 7–Cã (Ant.). Arrecadai. Cobriras com véu. Decâmetro (abrev.). 8–O m. q. egípcio. Hora canónica. Que tem muito aparato. 9-Motor propulsor de reação. Dera informações. Planta aristoloquiácea, vivaz e medicinal (pl.).
©

Fases da Lua

LUA	DIA
Quarto Minguante	30 maio
Lua Nova	6 junho
Quarto Crescente	14 junho
Lua Cheia	22 junho

"A Voz de Loulé" Edição 2034 Loulé 2024-05-30

ANÚNCIO (Direito de Preferência)

VITORINO CARMO UNIPESSOAL LDA., com o NIPC 510.744.494 e certidão permanente 3727-8458-2473, inscrita na Conservatória do Registo Comercial de Loulé, com sede em Avenida Dr. Francisco Sá Carneiro, Edifício Mar Azul, Loja 4, 8125-153 Quarteira neste acto representada pelo seu sócio gerente com poderes para o efeito, Vitorino Lourenço Miguel do Carmo, com o NIF 178.819.859, na qualidade de dona e legitima possuidora do prédio rústico, composto por "Terra de mato, com alfarrobeiras.", situado em Cabeceira de Apra, freguesia de Loulé (S. Clemente), concelho de Loulé, descrito na Conservatória do Registo Predial de Loulé sob o n.º 7781/20040422 da Freguesia de Loulé (S. Clemente), onde se encontra registada a aquisição a favor do ora Promitente Vendedor pelas AP. 1673 de 2016/08/30 e inscrito na matriz predial rústica da Freguesia de Loulé (S. Clemente) sob o artigo 6910, com uma área total de 0,630000 hectares e com um valor patrimonial tributário actual de €141,76 (cento e quarenta e um euros e setenta e seis cêntimos), vem, nos termos do disposto no Artigo 1380º, nº 1 do Código Civil, dar conhecimento/comunicar aos proprietários dos prédios rústicos confinantes, com o supra descrito, que pretende vender o referido prédio rústico pelo preço de € 215.000,00 (duzentos e quinze mil euros) a **PAULA MARIA MEALHA MENDONÇA ROMÃO**, divorciada, natural de Bissau, Guiné-Bissau, de nacionalidade portuguesa, com o NIF 102.958.521, portadora do cartão de cidadão n.º 7770397, residente na Rua Maria Silvana Carvalho Guerreiro, n.º 23, Urbanização do Patacão, Faro.

Deverão os confinantes, querendo, exercer o direito de preferência nos termos do disposto no artigo 416º nº 2 do Código Civil, ou seja, no prazo de oito dias, após a publicação do presente anúncio, por carta registada com aviso de recepção dirigida a Av. Francisco Sá Carneiro, Edifício Mar Azul, Banda A, Loja A, 8125-153 Quarteira.

A publicação deste direito de preferência é da inteira responsabilidade do anunciante.

APROVADO ALARGAMENTO DO IVA DA ELETRICIDADE A 6% PARA 3,4 MILHÕES DE FAMÍLIAS

O projeto do PS para aumentar a abrangência da taxa reduzida de 6% no IVA da eletricidade para 3,4 milhões de famílias, foi aprovado com os votos contra do PSD e CDS-PP e abstenção do Chega.

O projeto do PS foi discutido no passado dia 24 de maio, no parlamento e, com a sua aprovação, será aplicada em 2025 a taxa de 6% de IVA “aos primeiros 200 kWh de energia elétrica consumida em cada mês, duplicando os atuais 100 kWh”, e, “no caso das famílias numerosas, duplica dos atuais 150 kWh para os 300 KWh mensais”.

Segundo o PS, a abrangência do IVA da eletricidade a 6% passa de 300.000 para mais de três milhões de famílias e a medida terá um custo estimado de cerca de 90 milhões de euros.

Em discussão estiveram também projetos de lei da IL, PAN, BE, PCP, Chega e Livre para redução do IVA da energia, todos rejeitados, tendo sido apenas aprovadas duas resoluções do PAN e Livre, sem força de lei.

No arranque do debate, Alexandra Leitão, do PS, defendeu que o projeto “terá impacto direto no orçamento das pessoas” e que o combate à pobreza energética deve ser uma das prioridades das políticas públicas.

De acordo com a líder parlamentar do PS, esta é uma iniciativa “socialmente justa” e “equilibrada porque é financeiramente responsável”, referindo que as contas estavam no cenário macroeconómico do programa eleitoral do partido.

Alexandra Leitão sublinhou que esta é a última das cinco medidas com as quais o líder do PS se tinha comprometido no arranque da legislatura, referindo que ainda esta semana o alargamento do apoio do alojamento estudantil proposto pelos socialistas foi aprovado na generalidade.

Apesar de ter tido os votos contra dos partidos que suportam o Governo, no dia seguinte o Conselho de Ministros anunciou um apoio ao alojamento para os estudantes deslocados do ensino superior sem bolsa.

“O que fará o Governo quando deixar de ir buscar ideias ao programa do PS”, questionou.

Já do PSD, Hugo Patrício Oliveira acusou o PS de não ter dado resposta à pobreza energética quando estava no Governo e salientou que o PSD apresentou propostas sobre o tema no passado e foram chumbadas pelo PS.

O deputado social-democrata classificou como “simulacro de medidas" em período eleitoral.

“Não utilizemos a pobreza energética como pretexto para que o PS queira legislar a partir da Assembleia aquilo que não quis legislar quando era Governo”, defendeu o PSD.

Na resposta, o socialista Carlos Brás apontou a ausência de propostas do PSD sobre esta matéria e questionou se o PSD não trouxe uma proposta por não ter "pensamento sobre a matéria" ou por estar "traumatizado" e com medo que esta não seja aprovada.

Pelo BE, Marisa Matias perguntou ao deputado do PSD se estava também a acusar Rui Rio e Luís Montenegro de terem proposto um “simulacro”, já que, no passado, defenderam esta ideia.

Do Chega, Pedro Pinto questionou sobre um orçamento retificativo que permitiria aplicar este ano as medidas que têm sido aprovadas.

Paula Santos, do PCP, realçou que PSD, PS e CDS-PP têm impedido a redução do IVA da eletricidade, considerando que “dizem uma coisa quando estão na oposição e quando estão no Governo nada dizem”.

Em resposta, o social-democrata Hugo Carneiro estimou que, entre o fim das portagens nas ex-scut, IRS, alojamento estudantil e IVA da eletricidade, os custos rondam os 2.000 milhões de euros, acusando o PS de estar a “condicionar o Orçamento do Estado para 2025”.

Do Livre, Jorge Pinto lembrou que Portugal é o 5.º país da Europa onde as pessoas têm menos condições económicas para manter as casas aquecidas e defendeu a redução transversal do IVA da eletricidade para 6%.

Já Paulo Núncio, do CDS-PP, referiu que a medida traduz-se numa poupança de cerca de um euro na fatura mensal das famílias, não valendo "mais do que um café", enquanto a deputada do PAN, Inês Sousa Real, assinalou que “combater a pobreza energética tem de ser um objetivo transversal a todas as forças políticas no parlamento”.

Por: Lusa